



**O ESPAÇO GEOGRÁFICO NAS INTERFACES  
DA CULTURA E DA SAÚDE**

**O ESPAÇO GEOGRÁFICO NAS INTERFACES  
DA CULTURA E DA SAÚDE**

**Maria das Graças Campolina Cunha  
Sandra Célia Muniz Magalhães  
Gustavo Souza Santos  
(Organizadores)**

**O ESPAÇO GEOGRÁFICO NAS INTERFACES DA  
CULTURA E DA SAÚDE**

1ª. Edição  
2016

Editora Bookess

## O ESPAÇO GEOGRÁFICO NAS INTERFACES DA CULTURA E DA SAÚDE

Bookess Editora  
Florianópolis – Brasil  
Rua Lauro Linhares, 1281.  
88036-003 – Trindade, Florianópolis – SC

### Contatos:

Maria das Graças Campolina Cunha  
Universidade Estadual de Montes Claros  
Professora do Programa de Pós-Graduação em Geografia  
gracapira@yahoo.com.br

Sandra Célia Muniz Magalhães  
Universidade Estadual de Montes Claros  
Professora do Programa de Pós-Graduação em Geografia  
sandramunizgeo@hotmail.com

Gustavo Souza Santos  
Universidade Estadual de Montes Claros  
Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Geografia  
gustavo.ccpv@gmail.com

**Capa:** Ana Carolina dos Santos Pereira

CUNHA, Maria das Graças Campolina Cunha; MAGALHÃES, Sandra Célia Muniz; SANTOS, Gustavo Souza (Orgs.). O ESPAÇO GEOGRÁFICO NAS INTERFACES DA CULTURA E DA SAÚDE. Florianópolis: Bookess Editora, 2016. 224 p.

ISBN: 9788544803455

Licença: Creative Commons - Atribuição + Não comercial

Qualquer pessoa pode ler este livro.

O conteúdo deste e-book tem como objetivo divulgar as pesquisas realizadas pela ciência geográfica nas interfaces da Cultura e da Saúde.

# **O ESPAÇO GEOGRÁFICO NAS INTERFACES DA CULTURA E DA SAÚDE**

## **SUMÁRIO**

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>I PARTE: ESTUDOS INTERPRETATIVOS DA CULTURA</b>	
<b>PESQUISA QUALITATIVA: A ETNOGRAFIA COMO MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO GEOGRÁFICA</b> Maria das Graças Campolina Cunha; Ana Carolina dos Santos Pereira; Gustavo Souza Santos.....	<b>13</b>
<b>O ACONTECER DA FESTA NA COMUNIDADE DE SANTA ROSA DE LIMA</b> Aline Chelone Maia Aleixo; Maria das Graças Campolina Cunha....	<b>28</b>
<b>DO FRUTO À FOLIA: MANIFESTAÇÕES CULTURAIS NA COMUNIDADE SÃO BENTO, EM BURITIZEIRO -NORTE DE MINAS GERAIS</b> Daniel Amaral de Souza; Ana Carolina dos Santos Pereira; Maria das Graças Campolina Cunha.....	<b>47</b>
<b>O PAPEL DA MULHER NO TERNO MOÇAMBIQUE DE BELÉM: UM OLHAR ETNOGRÁFICO</b> Patrícia Ribeiro Londe; Joana D'Arc Vieri Couto Astolphi; Flávia de Oliveira Santos.....	<b>63</b>
<b>CIBERESPAÇO: ENTRE ESPAÇO, REDES E PERFORMANCES SOCIOESPACIAIS</b> Gustavo Souza Santos; Maria das Graças Campolina Cunha.....	<b>83</b>
<b>II PARTE: ESTUDOS DA GEOGRAFIA DA SAÚDE</b>	
<b>ORIGEM E EVOLUÇÃO DA GEOGRAFIA DA SAÚDE</b> Mônica Oliveira Alves; Sandra Célia Muniz Magalhães.....	<b>101</b>

**O ESPAÇO GEOGRÁFICO NAS INTERFACES  
DA CULTURA E DA SAÚDE**

<b>OS ESTUDOS DE GEOGRAFIA DA SAÚDE NO NORTE DE MINAS GERAIS: PANORAMA SOBRE OS TRABALHOS DESENVOLVIDOS PELO LABORATÓRIO DE GEOGRAFIA MÉDICA E DE PROMOÇÃO DA SAÚDE – LAGEOMEPS</b> Emerson Vinicius Ferreira Maciel; Sandra Célia Muniz Magalhães..	118
<b>INCIDÊNCIA DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS ASSOCIADAS A ATIVIDADES METALÚRGICAS NA ZONA DE INFLUÊNCIA DO POLO INDUSTRIAL DE PIRAPORA-MG</b> Gustavo Lino Mendonça; Samuel Ferreira da Fonseca; Sandra Célia Muniz Magalhães.....	138
<b>AS INDÚSTRIAS CIMENTEIRAS E SEUS RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O MEIO NATURAL</b> Daniel Souza Santos; Maria das Graças Campolina Cunha; Sandra Célia Muniz Magalhães.....	161
<b>A IMPORTÂNCIA DO SANEAMENTO BÁSICO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA</b> Aline Fernanda Cardoso; Bruna Andrade Laughton; Sandra Célia Muniz Magalhães.....	175
<b>GEOGRAFIA DA SAÚDE: INFLUENCIA DO TERRITÓRIO NO DESENVOLVIMENTO DA LEISHMANIOSE</b> Cleudson Carpeggiane Santos Araújo; Werônica Maria Brito Santos, Sandra Célia Muniz Magalhães, Orlando Raphael Lopasso Júnior.....	190
<b>MOSTRA REGIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO CAMPUS I DA UFCG - CAMPINA GRANDE – PB</b> Martha Priscila Bezerra Pereira; Xisto Serafim de Santana de Souza Júnior.....	210

## **O ESPAÇO GEOGRÁFICO NAS INTERFACES DA CULTURA E DA SAÚDE**

### **MOSTRA REGIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO CAMPUS I DA UFCG - CAMPINA GRANDE - PB**

**Martha Priscila Bezerra Pereira**

Professora da Unidade Acadêmica de Geografia - UFCG; Professora  
do Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFPB  
mpbcila@yahoo.com.br

**Xisto Serafim de Santana de Souza Júnior**

Professor da Unidade Acadêmica de Geografia - UFCG; Professor do  
Programa de Pós-Graduação em História - UFCG.  
xtojunio@yahoo.com.br

**RESUMO:** Pensar uma disciplina de Geografia da Saúde que consiga contemplar várias dimensões teórico-metodológicas, além de trazer estudos de caso que provoquem a curiosidade e a dedicação do aluno para estas questões foi um desafio enfrentado no planejamento da disciplina Geografia da Saúde, que por seu caráter regional, aborda assuntos relacionados tanto à Geografia Física quanto Humana, por sua característica prática, está extremamente imbricada com questões técnicas, suas legislações e variados sistemas de informação. Como solução para este problema propôs-se uma metodologia de ensino que, entre outras atividades, deveria prever o planejamento e execução de um evento que conseguisse associar atividades de ensino, mostrasse resultados de pesquisa e promovesse a extensão ao levar esses temas à comunidade universitária. Este trabalho tem como objetivo analisar a realização da Mostra Regional de Geografia da Saúde como uma experiência de articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Para execução deste objetivo analisou-se as atividades ocorridas e seu aproveitamento pelos alunos. Como principais resultados houve de fato uma troca de saberes, os alunos foram instigados por discussões teórico-metodológicas diferenciadas e os alunos se motivaram pela disciplina.

## O ESPAÇO GEOGRÁFICO NAS INTERFACES DA CULTURA E DA SAÚDE

**Palavras chaves:** Processo ensino-aprendizagem; projetos; Geografia da Saúde; Evento.

### INTRODUÇÃO

Uma disciplina optativa é entendida por muitos alunos como uma matéria em que serão satisfeitas algumas curiosidades e para poucos, como a especialização de um conhecimento. A disciplina "Geografia da Saúde" faz parte do projeto Político do Curso de Geografia do Campus I da UFCG no município de Campina Grande. Ela tem como objetivo o aprimoramento da capacidade de articular ideias teóricas e práticas no âmbito da Geografia da Saúde.

Diante dessas perspectivas, como pensar uma disciplina que consiga contemplar várias dimensões teórico-metodológicas, além de trazer estudos de caso que provoquem a curiosidade e a dedicação do aluno para estas questões?

Desta forma, a disciplina foi pensada de maneira que os alunos tivessem a chance de aplicar seu conhecimento à algumas atividades específicas. Além das aulas expositivas e leitura de textos, são solicitadas atividades como: a) elaboração de uma matriz referente a uma publicação periódica relacionada à Geografia da Saúde; b) Espaços de diálogo referente à textos solicitados para leitura; c) elaboração, execução e sistematização de um trabalho de campo e; d) escolha de um tema a ser desenvolvido durante a disciplina e apresentado como uma das atividades da Mostra de Geografia da Saúde. Dentre estas atividades, o espaço de diálogo e a Mostra foram as ações que trouxeram melhores resultados.

No que diz respeito à Mostra de Geografia da Saúde, entendeu-se que além do trabalho dos alunos, este evento deveria incluir profissionais que lidem direta ou indiretamente com o tema saúde, fazendo o aluno entender como temas de interesse da Geografia da Saúde podem ser visualizados pelo profissional de Geografia e de ciências afins.



## **O ESPAÇO GEOGRÁFICO NAS INTERFACES DA CULTURA E DA SAÚDE**

A exposição de trabalhos foi idealizada para sensibilizar os alunos no sentido de pensar em conjunto os problemas relacionados à Geografia da Saúde que afetam a sociedade, assim como sensibilizar qualquer transeunte da universidade para questões relacionadas à saúde e ao meio ambiente.

A partir desta atividade percebeu-se inicialmente que a escolha de um tema e o estudo sobre o mesmo estava gerando uma pesquisa, além disso, sua apresentação em um evento voltado para a sociedade, cumpria mais do que simplesmente o papel do ensino, chegava a extensão, atingindo os princípios do ensino, pesquisa e extensão, expressos no artigo 207 da Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988).

De acordo com Dias (2009), quando esses princípios são bem articulados conseguem atingir mudanças significativas no processo ensino-aprendizagem fundamentando didática e pedagogicamente a formação profissional, e estudantes e professores constituem-se, efetivamente, em sujeitos do ato de aprender, de ensinar e de formar profissionais e cidadãos (DIAS, 2009, p. 39)

Além disso, Dias (2009) ainda afirma que estes princípios podem ser considerados como um paradigma de universidade, em que teria como meta a produção de conhecimentos e buscar formas de tornar esses conhecimentos acessíveis a formação de novos profissionais e a sociedade como um todo.

Assim sendo, este trabalho tem como objetivo analisar a realização da Mostra Regional de Geografia da Saúde como uma experiência de articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

### **METODOLOGIA DE TRABALHO**

As etapas para a organização da Mostra Regional de Geografia da Saúde são: a) Explicação da atividade; b) Escolha de temas de trabalho por grupos de até três pessoas; c) elaboração de um plano de ação; d)

## O ESPAÇO GEOGRÁFICO NAS INTERFACES DA CULTURA E DA SAÚDE

elaboração de um recurso didático; e) organização do evento e; f) apresentação do trabalho no evento. Pode-se considerar que esse tipo de atividade seria uma adaptação da pedagogia de projetos, considerando o projeto enquanto uma proposta de intervenção pedagógica que dá um sentido novo à atividade de aprender, na qual as necessidades de aprendizagem afloram na tentativa de se envolver em situações-problema (PELIZZARI, 2003, p . 35).

A explicação da atividade consiste em mostrar aos alunos a importância, seu histórico e traçar um plano de ação para a organização do evento e da elaboração do trabalho temático.

Os temas disponibilizados foram vários: a) epidemias; b) agrotóxicos e agroecologia; c) segurança alimentar; d) evolução da Geografia da Saúde (estado, região, país); e) paisagens de risco, prevenção e promoção; f) estabelecimentos de saúde (público/ privado); g) regionalização da saúde (estado, região, país); h) políticas de saúde; i) universidades que lidam com a Geografia da Saúde (estado, região, país); j) artes de curar (município, estado, região ou país); k) práticas alternativas, complementares e integrativas em saúde; l) Saneamento e saúde; m) Lugares turísticos como espaços da promoção da saúde; n) cidades saudáveis; o) sistemas de informação; p) saúde do trabalhador.

Os procedimentos sugeridos estavam relacionados a: a) perfil epidemiológico (localidade, município, estado, região, país); b) Análise de alguma morbidade; c) Biografias; d) Análise espacial; e) pesquisa - ação.

Os tipos de recursos didáticos sugeridos foram: a) exposição fotográfica virtual; b) vídeo de no máximo 10 minutos; c) cartilha; d) demonstração de atividade promotora de saúde com entrega de cartilha; e) CD com banco de dados; f) Maquete; g) resenha crítica de clássicos; h) Dossiê; i) Roteiro de trabalho de campo.

O plano de ação foi pensado para ser semelhante a um projeto, porém com itens adaptados para a atividade da disciplina como: a) título e menção ao tema ou recurso escolhido; b) problemática e justificativa; c) objetivos; d) público-alvo; e) metodologia; f) fundamentação teórica; g)

## **O ESPAÇO GEOGRÁFICO NAS INTERFACES DA CULTURA E DA SAÚDE**

infraestrutura necessária; h) atividades a serem desenvolvidas; i) formas de alimentação de informações, divulgação ou atualização deste recurso; j) referências.

Após a combinação do tema com o procedimento e o recurso foi possível ao grupo elaborar o recurso didático, que se constituiu do recurso didático acompanhado de um trabalho escrito com a discussão teórico-metodológica e um folder explicativo sobre o tema, sendo este último elaborado para a ser entregue no ato da apresentação.

A organização do evento teve o esforço simultâneo do Grupo de Pesquisa (PRÓ-SAÚDE GEO) e dos alunos da disciplina. Foram elaborados documentos para pedir salas, equipamentos e patrocínios externos. Nos dias do evento os grupos foram divididos e cada um exerceu uma função para que ocorresse como o planejado. Em suas duas versões, o evento ocorreu no âmbito da disciplina de Geografia da Saúde (Unidade Acadêmica de Geografia/Centro de Humanidades/UFCG), no município de Campina Grande - PB.

A culminância da disciplina, do plano de ação e do evento é a apresentação dos trabalhos dos alunos, reservado para ocorrer durante um turno através de pôsteres. Apesar disso, a Mostra Regional de Geografia da Saúde compreende também palestra de abertura, minicursos, mesas redondas e uma exposição fotográfica. Para atingir um maior número de pessoas, o evento ocorre em lugar de trânsito intenso de pessoas.

A I Mostra Regional de Geografia da Saúde ocorreu no período de 15 a 19 de abril de 2013 com o tema "Da Geografia da Saúde à Geografia da Saúde do trabalhador": experiências de trabalho e de vida". Foram apresentados 10 trabalhos, inscritas 22 pessoas, não sendo possível contabilizar a quantidade de transeuntes.

A II Mostra Regional de Geografia da Saúde ocorreu entre os dias 02 a 06 de março de 2015 com o tema "Promoção da Saúde a partir de ações multiescalares". Foram apresentados 14 trabalhos, inscritas 43 pessoas, também não sendo possível contabilizar a quantidade de transeuntes.

## **O ESPAÇO GEOGRÁFICO NAS INTERFACES DA CULTURA E DA SAÚDE**

A exposição dos resultados e sua discussão serão apresentadas a partir de sínteses sobre as apresentações dos convidados e dos trabalhos dos alunos, entendendo os discentes como sujeitos coletivos, pois são entendidos como multidimensionais influenciados por regras superiores, que projetam o que pensam sobre sua coletividade e contribuem para transformar algumas relações sociais onde vivem (PEREIRA, 2011).

### **CONTRIBUIÇÃO DOS CONVIDADOS PARA A DISCIPLINA E OS ALUNOS**

No que diz respeito aos convidados, inicialmente percebeu-se que devido à diferentes visões de mundo, a partir da utilização de metodologias científicas diversas, foi possível proporcionar ao aluno maneiras diferentes de observar a Geografia da Saúde, e conseqüentemente, com a utilização de autores distintos.

A partir da visão dialético-marxista foram citados autores como Marx (1982), Lefebvre (1992, 2001) e Santos (1997) para contextualização geral do método e alguns dos conceitos atrelados, a partir daí defenderam, em linhas gerais, que o local e a classe social em que se encontra o trabalhador condiciona sua forma de inserção e condições próprias de trabalho, que irão influenciar diretamente nas suas condições de vida e de saúde, assim como de toda a sua família. A partir deste olhar foi definida a palestra de abertura na I Mostra Regional de Geografia da Saúde sob o tema: "Da Geografia da Saúde a Geografia da Saúde do Trabalhador: experiências de trabalho e de vida" no qual a palestrante tem como uma de suas obras mais relacionadas ao tema o livro intitulado "Ambiente, trabalho e Saúde" (MOREIRA e WATANABE, 2006). Ainda nesta primeira versão do evento a mesa redonda "Onde está a saúde na minha Geografia" em que os participantes falaram respectivamente sobre suas experiências de pesquisa enquanto alunos de pós-graduação (SOUZA JÚNIOR, 1999; 2001; 2008; MARQUES, 2012) e qual a relação destas pesquisas com a Geografia da Saúde.

## **O ESPAÇO GEOGRÁFICO NAS INTERFACES DA CULTURA E DA SAÚDE**

A partir da visão sistêmica/complexa foram citados autores como Leff (2007), Morin (2002) e Vasconcelos (2002). Em geral, afirmaram que as condições ambientais (clima, relevo, vegetação, etc), a história local, sua inserção econômica e cultural condicionam determinados tipos de agravos à saúde. Na palestra de abertura da II Mostra Regional de Geografia, sob o tema "Promoção da saúde a partir de ações multiescalares" houve uma explanação sobre temas relacionados ao saneamento e meio ambiente, assim como sobre as formas de convivência com a seca, o qual foi citado trabalho posteriormente publicado (SEGUNDO NETO, VIANNA, RUFFO, 2015). Sob o tema "Um olhar caleidoscópico: saúde, espaço e tempo" foram realizadas apresentações relacionadas às variadas formas de exploração do ambiente e suas consequências para a saúde, assim como o uso das plantas medicinais no estado da Paraíba (SOUSA, OLIVEIRA, MOURA, 2011). Na mesa redonda "Desenvolvimento, ambiente e saúde: desafios atuais" foi apresentado o quanto o ambiente tem sido explorado e as várias consequências tanto para o ambiente e para a saúde no início do século XXI.

E a partir da visão fenomenológica, foram apresentadas aos alunos obras como a de Bello (2004) e Husserl (1962). Nesta perspectiva, ainda sob o tema "Desenvolvimento, ambiente e saúde: desafios atuais" foram discutidas experiências de professoras que ao mesmo tempo era educadoras da saúde ambiental e higiene pessoal no início do século XX no estado da Paraíba (OLIVEIRA, FREIRE, 2015). A partir deste quadro de referência foi discutido o que seria essa educação em saúde no século XXI, após todas as mudanças ambientais vivenciadas.

Quanto aos minicursos, estes foram fruto do desejo dos alunos em trazer uma discussão de seu interesse. Desta forma, foram convidados professores e técnicos da Prefeitura para ministrar os seguintes minicursos: "Identificação dos focos de dengue no ambiente" (2012.2); "De mãos dadas no controle do Aedes Aegypti"; " Mobilidade urbana: o desafio das mudanças para a cidade de grande e médio porte" e; "Quantidade e qualidade da água para fins de consumo humano e animal e irrigação" (2014.2).

## **O ESPAÇO GEOGRÁFICO NAS INTERFACES DA CULTURA E DA SAÚDE**

Enfim, a participação destes profissionais mostrou a importância da escala geográfica, entendida aqui como "a medida que confere visibilidade ao fenômeno" (CASTRO, 1995, p 123), assim como mostrou a importância do olhar diferenciado a partir de vários métodos de abordagem.

Sobre essas apresentações, os alunos demonstraram em seus discursos que conseguiram aprofundar seus conhecimentos, correlacionar teorias, metodologias e temas específicos com costumes e conhecimentos do dia a dia.

### **EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS NA MOSTRA REGIONAL DE GEOGRAFIA DA SAÚDE**

Foram vários os temas escolhidos pelos alunos para a apresentação de trabalhos, dentre eles destacaram-se três temas: Agrotóxicos e Agroecologia com 4 trabalhos (16,67%), Práticas Integrativas em Saúde com 3 trabalhos (12,5%) e; Sistema Único de Saúde, com 3 trabalhos (12,5%). Este resultado deve-se no caso do primeiro tema à proximidade de parte dos alunos com o meio rural.

## O ESPAÇO GEOGRÁFICO NAS INTERFACES DA CULTURA E DA SAÚDE

QUADRO 1 - Temas escolhidos pelos alunos da disciplina  
Geografia da Saúde (2012.2/ 2014.2)

TEMA	QUANT.	%
Agroecologia	4	16,670
Práticas Integrativas em saúde	3	12,50
SUS	3	12,50
Turismo e saúde	2	8,34
Canais urbanos	1	4,166
Conhecimento geográfico	1	4,166
Costumes	1	4,166
Dengue	1	4,166
Ebola	1	4,166
Mortalidade Infantil	1	4,166
Paisagens relacionadas à saúde	1	4,166
Regionalismo e saúde	1	4,166
Saneamento e saúde	1	4,166
Silicose	1	4,166
Violência no trânsito	1	4,166
Violência urbana	1	4,166
TOTAL	24	100

Fonte: [www.prosaudegeo.com.br](http://www.prosaudegeo.com.br)

Com relação às práticas integrativas, havia uma aluna que estava desenvolvendo trabalho de iniciação científica, o que despertou a curiosidade de mais dois alunos. Enquanto o tema SUS, despertou interesse devido a precariedade com que este sistema funciona no município de Campina Grande e municípios circunvizinhos. Os outros temas foram: mortalidade infantil, paisagens relacionadas à saúde, canais urbanos, saneamento e saúde, regionalismo e saúde, costumes, violência urbana, violência no trânsito, dengue, ebola, silicose, conhecimento geográfico e turismo e saúde (quadro 1).

No que diz respeito aos procedimentos, o principal foi a revisão da literatura, com 11 trabalhos (45,83%). Os outros foram análise espacial e análise da paisagem, resgate cultural, análise de morbidade, desenvolvimento de metodologia e perfil epidemiológico. Esse resultado é presumível devido o tempo para se realizar o trabalho (quadro 2).

## O ESPAÇO GEOGRÁFICO NAS INTERFACES DA CULTURA E DA SAÚDE

QUADRO II- Procedimentos escolhidos pelos alunos da  
disciplina Geografia da Saúde (2012.2/ 2014.2)

PROCEDIMENTOS	QUANT.	%
Revisão da literatura	11	45,85
Análise espacial	03	12,50
Análise da paisagem	03	12,50
Análise de morbidade	02	8,33
Desenvolvimento de metodologia	02	8,33
Resgate cultural	02	8,33
Perfil epidemiológico	01	4,16
TOTAL	24	100

Fonte: www. prosaudegeo.com.br

O recurso didático mais utilizado foi a cartilha, com 13 trabalhos (54,19%), os outros foram a exposição fotográfica, o banco de dados, vídeo, relato de experiência e a confecção de um mapa síntese. Com relação a esse resultado, o mesmo se deve ao conhecimento de alguns alunos da turma em relação a um programa de edição de livro, que serviu para a elaboração de cartilhas, no caso, o conhecimento da técnica (quadro 3).

QUADRO III- Recurso didático escolhido pelos alunos da  
disciplina Geografia da Saúde (2012.2/ 2014.2)

PROCEDIMENTOS	QUANT.	%
Cartilha	13	54,19
Exposição fotográfica	03	12,50
Banco de dados	02	8,33
Relato de experiência	02	8,33
Vídeo	02	8,33
Mapa	01	4,16
Resenha de um clássico da Geografia da Saúde ou de área afim	01	4,16
TOTAL	24	100

Fonte: www. prosaudegeo.com.br

Um resultado muito positivo desta atividade foi que alguns alunos puderam aprimorar atividades que já estavam sendo realizadas em



## O ESPAÇO GEOGRÁFICO NAS INTERFACES DA CULTURA E DA SAÚDE

projetos de extensão (NÓBREGA, 2015) ou iniciação científica (SOUSA e PEREIRA, 2013; LIMA FILHO e PEREIRA, 2015). Enquanto outros, a partir da disciplina, puderam elaborar seu TCC (ARAÚJO, 2015; JUSTINO SOBRINHO, 2013) e apresentar trabalho em evento científico (SOUSA, NUNES, LIMA, PEREIRA, 2015).

### CONSIDERAÇÕES

Pode-se considerar que o evento obteve êxito devido à qualidade das discussões ter sido boa, pois os convidados trouxeram discussões teórico-metodológicas em suas apresentações, o que instigou os alunos a participar com perguntas que enriqueceram o debate, além de promover a integração de saberes relacionados a várias instituições de Ensino Superior, pois o local de trabalho é apenas uma instância, sendo acrescida dos locais de formação e de vida dos seus convidados. Os alunos também demonstraram estar motivados tanto no processo dos preparativos quanto da execução do evento, extrapolando a questão de notas.

Quanto ao que poderia ser aprimorado, percebeu-se que algumas apresentações poderiam ter sido ainda mais adequada ao público-alvo, outras poderiam ter sido planejadas para ter uma demonstração, ou mesmo ter sido organizada uma degustação (no caso dos trabalhos com plantas medicinais).

### REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Isabel Correia de. **Perfil epidemiológico de Juarez Távora como base para analisar o espaço geográfico**. 56f. Monografia (Graduação em Geografia). Unidade Acadêmica de Geografia, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2015.

## O ESPAÇO GEOGRÁFICO NAS INTERFACES DA CULTURA E DA SAÚDE

BELLO, Ângela Ales. **Fenomenologia e ciências humanas**. Organização e tradução de Miguel Mahfoud e Marina Massimi. Bauru - SP: EDUSC, 2004. 330p.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília - DF: Senado Federal. 1988. 292p.

CASTRO, Iná Elias de. O problema da escala. In: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato. **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995, 353p. P. 117-140.

DIAS, Ana Maria Lorio. Discutindo caminhos para indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. **Revista Brasileira de Docência, Ensino e Pesquisa em Educação Física**. V. 1, n. 1, p. 37-52. Agosto/2009.

HUSSERL, Edmund. **Ideias relativas a uma fenomenologia pura y uma filosofia fenomenológica**. Tradução de J. México Fondo de Cultura Económica. 1962.

JUSTINO SOBRINHO, Severino. **Agroecologia versus agricultura convencional: um estudo comparado entre os sítios Ribeiro e São Tomé**. 73f. Monografia (Graduação em Geografia). Unidade Acadêmica de Geografia, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2013.

LEFEBVRE, Henri. **O direito à cidade**. Trad. Rubens Eduardo Farias. São Paulo: Centauro, 2001, 145p.

LEFEBVRE, Henri. **The production of space**. Oxford, UK: Blackwell. 1992, 454p.

LEFF, Enrique. **Epistemologia Ambiental**. 4.ed. São Paulo: Cortez. 2007. 239p.

LIMA FILHO, José Evaldo Bezerra de; PEREIRA, Martha Priscila Bezerra. **A Geografia aplicada à observação das paisagens de**

## O ESPAÇO GEOGRÁFICO NAS INTERFACES DA CULTURA E DA SAÚDE

**risco:** uma análise da violência no trânsito em bairros de Campina Grande - PB. 19p. Iniciação Científica (PIBIC/ CNPq/ UFCG). Unidade Acadêmica de Geografia, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2015.

MARQUES, Ana Carla dos Santos. **Território usado e SUS:** uma análise sobre o processo de regionalização da saúde no estado da Paraíba. Natal, 2012. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia) Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2012. 108f.

MARX, Karl. **O capital.** São Paulo: Difel. 1982 (vol. II).

MOREIRA, Emília de Rodat Fernandes; WATANABE, Takako. **Ambiente, trabalho e saúde.** João Pessoa - PB: Ed. univ. da UFPB. 2006. 232p.

MORIN, Edgar. **O método 2:** a vida da vida. 2.ed. Porto Alegre - RS: Sulina, 2002. 528p.

NÓBREGA, Kátia Patrício Cardozo; PEREIRA, Martha Priscila Bezerra. Conhecimento geográfico dos agentes de saúde da ESF e VAS de Campina Grande: desenvolvendo competências e habilidades. In: SILVA, Anieres Barbosa da; GUTIERRES, Henrique Elias Pessoa; GALVÃO, Josias de Castro. **Paraíba:** pluralidade e representações geográficas. Campina Grande - PB: EDUFPG. 227p. P. 197-208.

OLIVEIRA, Iranilson Buriti; FREIRE, Leonardo Querino dos Santos. Só é sujo e doente quem quer (?) Representações médicas na Paraíba no início do século XX. **Revista de História Regional.** v. 20, p. 130-148. 2015. Disponível em <http://www.revistas2.uepg.br>. Acesso em 10 de janeiro de 2016.

PELLIZZARI, Adriana. **Pedagogia de projetos:** uma forma de garantir a aprendizagem significativa. Florianópolis: 2003. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção). Universidade Federal de Santa Catarina, 2003. 113f.

## O ESPAÇO GEOGRÁFICO NAS INTERFACES DA CULTURA E DA SAÚDE

PEREIRA, Martha Priscila Bezerra. **Competências e práticas sociais de promoção e vigilância à saúde na cidade do Recife: o agente de saúde em foco.** São Paulo: Scortecci. 2011. 351p.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção.** 2. ed. São Paulo: Hucitec. 1997, 273p.

SEGUNDO NETO, Francisco Vilar de Araújo; VIANNA, Pedro Costa Guedes; RUFFO, Camila Leite de Melo. Das grandes obras às pequenas obras hídricas: análise preliminar das formas de convivência com a seca na região da Bacia do Rio Paraíba. **Geosaberes.** Fortaleza, v. 6, número especial (2), p. 168-177, nov. 2015. Disponível em [www.geosaberes.ufc.br](http://www.geosaberes.ufc.br). Acesso em 20 de janeiro de 2016.

SOUSA, Epídio Araújo; NUNES, Diogo Soares; LIMA, Iranildo Aníbal; PEREIRA, Martha Priscila Bezerra. Plantas medicinais: um resgate dos conhecimentos tradicionais e culturais na educação básica. In: **Saúde e fronteiras: interações espaciais e de saberes.** Brasília – DF: AGB. Publicação em pen-drive 2015. P. 872-881 (Anais do VII Simpósio Nacional de Geografia da Saúde/ IV Fórum Internacional de Geografia da Saúde).

SOUSA, V. da S.; OLIVEIRA, E. R. de; MOURA, D. C. Análise fitogeográfica das plantas medicinais comercializadas nas feiras livres de Campina Grande, PB - Brasil. 10p. Iniciação Científica (PIVIC/ CNPq/ UFCG). Unidade Acadêmica de Geografia, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2011

SOUSA, V. da S.; PEREIRA, M. P. B. **A arte de cuidar da saúde: relação entre o morador e o ACS em Campina Grande - PB.** 10p. Iniciação Científica (PIBIC/ CNPq/ UFCG). Unidade Acadêmica de Geografia, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2013.

SOUZA JÚNIOR, Xisto Serafim de Santana de. **O Pina** - um registro da história dos mangues na formação do Recife Moderno. Recife, 1999. Monografia (graduação em Geografia) Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Pernambuco, 1999. 70f.

## O ESPAÇO GEOGRÁFICO NAS INTERFACES DA CULTURA E DA SAÚDE

SOUZA JÚNIOR, Xisto Serafim de Santana de. **Os atores sociais na organização socio-espacial do bairro do Pina em Recife - PE** (convergências e dissidências). Recife, 2001. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação em Geografia) Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Pernambuco, 2001. 120f.

SOUZA JÚNIOR, Xisto Serafim de Santana de. **A participação dos movimentos sociais urbanos na produção do espaço de João Pessoa**. 2008. 341f. Tese (Doutorado em Geografia) - Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP/ Presidente Prudente, 2008.

VASCONCELLOS, Maria José Esteves de. **Pensamento sistêmico: o novo paradigma da ciência**. Campinas- SP: Papyrus. 2002. 268p.